Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REINFECÇÕES PELO SARS-COV-2 NO EXTREMO NORTE DO BRASIL E O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: MANUELLA CARVALHO FEITOSA
RAFAELA KIMBERLY FARIAS PROFIRIO
Autores: PEDRO HENRIQUE AMPARO DA COSTA LEITE
BARBARA ALMEIDA SOARES DIAS

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com o surgimento do SARS-CoV-2, no final de 2019, elevadas taxas de infecção e mortes foram registradas em escala mundial nos anos subsequentes. O acelerado aumento de casos em diferentes regiões do Brasil e o conhecimento de novas variantes do vírus, levantaram a possibilidade de reinfecções pelo SARS-CoV-2 e a necessidade de maior investigação dos cuidados necessário a ser adotado pela equipe de enfermagem, assim como aqueles prestados aos pacientes infectados. OBJETIVOS: Identificar possíveis casos de reinfecção pelo SARS-CoV-2 no estado de Roraima, a temporalidade dos episódios e cuidados necessários à equipe de enfermagem. MÉTODO: Estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo, utilizando dados secundários (março de 2020 a março de 2022) do LACEN -RR. Considerou-se casos de reinfecção pelo SARS-CoV-2 os detectados por RT-PCR, para o mesmo paciente, com intervalos igual ou superior 90 dias. Calculou-se incidência acumulada de reinfecção em Roraima e nos seus municípios. Os cuidados de enfermagem foram discutidos de forma descritiva. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram identificados 903 casos prováveis de reinfecção em Roraima, além de 28 casos de possível 2ª reinfecção e 01 caso de possível 3ª reinfecção. A incidência acumulada foi de 138,34 casos de reinfecção para cada 100 mil habitantes em Roraima, com a capital Boa Vista registrando a maior incidência (127,80/100 mil habitantes). As reinfecção ocorreram de três a 22 meses após a primeira infecção e diminuíram após implementação da vacina contra COVID-19. Esses resultados demonstram a necessidade de adoção de cuidados pela equipe de enfermagem, mesmo para daqueles profissionais que já foram previamente infectados ou vacinados, para evitar reinfecções pelo SARS-CoV-2, uma vez que novas variantes continuam circulando e surgindo. Além disso, a equipe de enfermagem deve orientar a população sobre essa possibilidade de reinfecção, reforçando a importância da vacinação e demais medidas de proteção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo demonstrou que indivíduos previamente infectados pelo SARS-CoV-2 podem apresentar novos episódios de infecção e adoecimento. A equipe de enfermagem, uma das mais acometidas pela COVID-19 durante o período pandêmico, deve seguir adotando e recomendando a adoção de medidas de proteção individual e coletivas, como vacinação e uso de máscaras, principalmente em períodos com elevação no número de casos.